

RESUMO - 06: INFECÇÃO

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NA POPULAÇÃO PERNAMBUCANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Niedja Maria Tavares Galindo Vaz (niedja.vazz@gmail.com)

Kamily Beatriz Campos Gomes (kamilybeatriznamed@gmail.com)

João Victor Feliciano Dos Santos (joaovictorfds2002@gmail.com)

Jamilly Vitória Santos De Aquino (jamillyvitoria92@gmail.com)

Witória Patrícia Rodrigues Lins De Souza (witoria.lins@ufpe.br)

Maria Vitória Xavier Braga De Vasconcelos (mariavitoriaxbv@gmail.com)

Isabella Regina Teixeira Pinheiro Leite (isabellaleitenutri@gmail.com)

Michelline Lins Silvério (michelline.silverio@afya.com.br)

INTRODUÇÃO: Os quadros de hepatites virais apresentam uma alta carga de morbimortalidade frequentemente relacionada com as desigualdades sociais presentes no cenário da saúde no Brasil. Em Pernambuco, o acesso limitado aos serviços de saúde, a insegurança social e a exposição aos comportamentos de risco são fatores que agravam sobretudo a transmissão das hepatites B e C. **OBJETIVO:** Apresentar os principais fatores de risco ligados às hepatites virais na população pernambucana, com destaque a grupos com fragilidades sociais e comportamentos de risco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, conduzida por meio de busca e análise de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados em português, entre 2021 e

2026. Empregaram-se os descritores “Hepatites Virais”, “Fatores de Risco” e “Pernambuco”, combinados estrategicamente para aumentar a especificidade das buscas. RESULTADOS: As pesquisas realizadas mostram que, em Pernambuco, as hepatites B e C mantêm-se com alta incidência. Destacam-se como os grupos mais vulneráveis os usuários de drogas injetáveis, as pessoas com comportamento sexual de risco e os indivíduos privados de liberdade. Outrossim, as desigualdades no acesso à saúde e as condições básicas precárias, como baixa escolaridade e baixa renda, foram apontadas como elementos intensificadores da vulnerabilidade social, e ainda dão continuidade às vias de transmissão das hepatites virais. CONCLUSÃO: A compreensão dos determinantes sociais que atuam como agentes de manutenção dos quadros de hepatites virais em Pernambuco elucida a urgência de políticas públicas direcionadas aos grupos de risco, como a ampliação da vacinação e dos testes rápidos, para promover o controle desse cenário no estado.

Palavras-chave: hepatites virais; determinantes sociais; pernambuco; fatores de risco.